



Planejamento Estratégico Participativo da Cooperpires

(setembro/outubro de 2016)

O Planejamento Estratégico Participativo é uma ferramenta de gestão, dinâmico e contínuo, que deve ser constantemente praticado, analisado e avaliado. Novas atividades e ações podem e devem ser incorporados, dependendo das novas situações que vão se apresentando.



Conteúdo

01.	Descritivo do histórico da cooperativa	3
02.	O que a cooperativa considera como avanços, retrocessos e desafios	5
A)	Avanços (conquistas):	5
03.	Organograma administrativo e operacional	9
04.	Dados Gerais (Onde estamos?):	10
05.	Diagnóstico para o Software de Gestão	10
06.	Diagnósticos de Gargalos Administrativos e Operacionais.....	11
07.	Metas da Cooperativa – Geral e Específicos	12
08.	Relação Metas-Gargalos (Quais os gargalos que impedem a cooperativa de atingir suas metas?)	16
09.	Croqui descritivo do layout atual da Central de Triagem	18
10.	Croqui descritivo do layout modificado e aumento da produção a partir dos investimentos.....	19
11.	Lista de equipamentos com especificação detalhada	20
12.	Cronogramas de atividades com foco na gestão administrativa e instalação do Software de Gestão, bem como resolução dos gargalos operacionais (Anexo 01).....	21
13.	Fotos da Cooperpires	22
14.	Fotos dos Participantes deste Planejamento Estratégico Participativo (1ª Fase).....	29



Planejamento Estratégico Participativo da Cooperpires

(setembro de 2016)

01. Descritivo do histórico da cooperativa

A Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ribeirão Pires iniciou suas atividades em 13/09/2004, com uma formação de catadores realizada pelo Instituto GEA, realizado entre abril de 2004 a setembro de 2004. Na época foram cadastrados 80 catadores. O curso contou com 20 catadores. A Cooperpires iniciou suas atividades com 15 catadores. Entre os catadores e catadoras que deram início às atividades da Cooperpires estavam presentes a catadora Joana Darc e a Dorinha, que ainda hoje fazem parte da cooperativa.

Os catadores e catadoras começaram suas atividades em um Galpão com 250 mts², cedido pela Prefeitura de Ribeirão Pires, mas sem nenhuma infraestrutura. Montaram uma bancada de palets para triar os materiais e prensavam em uma prensa manual, cedida por outra cooperativa de São Paulo. Neste galpão não havia cozinha, banheiro, luz elétrica e água, tudo era muito precário. Os catadores se revezavam em fazer a coleta porta a porta, triar, prensar e vender os materiais. Foi necessário muito esforço, dedicação, organização, desenvolvimento de espírito de trabalho em equipe e criatividade para superar os obstáculos.

Os catadores coletavam os materiais recicláveis na coleta porta a porta e levavam para os postos de coleta voluntário, chamados de LEV. Na época existiam três LEVs na cidade. A Prefeitura, utilizando um pequeno caminhão, fazia o transporte dos materiais dos LEVs até o galpão de triagem. Os principais resíduos recicláveis eram o papelão, as garrafas pet e o PAD.

A retirada mensal girava em torno de R\$30,00 a R\$50,00 mensal. O valor era tão pouco que os trabalhadores tinham que escolher entre pagar a condução (ônibus) para ir trabalhar ou comer. A decisão, obviamente era caminhar de 3 a 4 km, de suas casas até o galpão, e o mesmo tanto na volta.

Em 2007, após amplo debate entre os grupos que coletavam materiais recicláveis no Grande ABC, se percebeu a necessidade de realizar a comercialização dos recicláveis em rede, para possibilitar comercializar diretamente com a indústria, que somente comprava em grande quantidade. Assim, eliminavam os intermediários e ganhavam mais, aumentando a renda dos catadores e catadoras.

Surge assim a REDE ABC, que no início tinha sua sede na Cooperlimpa, no município de Diadema. Na sede, eram juntados materiais recicláveis em fardos e comercializados. Mensalmente, os grupos do Grande ABC que estavam na Rede realizavam reunião para avaliar e melhorar o processo. Os materiais comercializados em rede na época eram papelão, papel branco e tetra pak. A renda dos catadores e



catadoras da Cooperpires passa a ser entre R\$100,00 à R\$110,00 reais por mês. Apesar de pouco, significava um grande avanço.

Em 2008, esses grupos de catadores criam a REDE COOPCENT ABC, com o objetivo de dinamizar a comercialização em rede e de criar força política na região.

Em 2009, por meio do Projeto Brasil/Canadá, realizado pela parceria entre a Universidade de Victoria – Canadá e a Fundação Santo André a Cooperpires adquire uma prensa e uma balança eletrônica, que contribui para melhorar as condições de trabalho da cooperativa. Hoje, essas máquinas encontram-se danificadas.

No ano de 2012, foi construído com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, um novo galpão com 600mts², atual sede da Cooperativa. O recurso do PAC também possibilitou a compra e instalação da esteira de triagem e de porta bags com bags.

Em 2009, foi firmada parceria entre a Cooperpires e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires, que utilizou dois caminhões baús, cedidos por meio de convênio com o Governo do Estado de São Paulo, para fazer a coleta porta a porta. Em março de 2016, foi assinado contrato de prestação de serviço dos catadores para a prefeitura, e a renda dos catadores e catadoras da Cooperpires, passa de R\$300,00 a R\$400,00 mensal para R\$700,00 à R\$800,00 reais mensal.

Hoje, a Cooperpires está também fazendo a coleta do porta a porta com um caminhão $\frac{3}{4}$ gaiola da rede Coopcent ABC, visando suprir as deficiências dos dois caminhões utilizados pela Prefeitura. Na realidade, utilizam apenas um, pois o outro fica parado por falta ou de motorista ou por estar quebrado. E, quando o motorista entra de férias, como aconteceu recentemente, fica sem caminhão. Foi o que motivou a utilização do caminhão da Coopcent ABC, que teve que arcar com as despesas com o motorista e ajudantes.

A coleta porta a porta é realizada de segunda a sexta feira. Nos últimos três meses aumentou a quantidade de materiais recicláveis, passando de 14 toneladas mensal para 20 toneladas. No entanto, ainda é muito pouco, para um município que conta atualmente com 120.396 mil habitantes (IBGE – 2015 – pop. Estimada) e gera cerca de 120,40 toneladas por dia.

Hoje, setembro de 2016, a Cooperpires conta com 18 cooperados e cooperadas.



02. O que a cooperativa considera como avanços, retrocessos e desafios

A) Avanços (conquistas):

1. Conquista do novo Galpão com toda infraestrutura como água, luz, banheiros, cozinha e escritório;
2. Conquista dos equipamentos: esteira, prensa, balança, etc.;
3. Conquista de eletrodomésticos: geladeira, fogão, armários, etc.;
4. Aumento da renda com o contrato com a prefeitura de Ribeirão Pires, para prestação de serviços;
5. Reconhecimento da população ao trabalho do catador, que melhora a cada dia que passa;
6. Reconhecimento dos próprios catadores como categoria profissional;
7. Participação em seminários, encontros, congressos e outras ações relacionadas aos catadores e catadoras de materiais recicláveis;
8. Parcerias realizadas: CIAP, SEMPRE, COOPCENT ABC e Instituto Coca Cola;
9. Os dois caminhões conseguidos via convênio entre Prefeitura e Estado para a coleta seletiva. E o caminhão da Coopcent ABC, que a Cooperpires vem utilizando para suprir parte dos problemas relacionados às irregularidades dos caminhões da Prefeitura.
10. Motoristas e ajudantes dos dois caminhões – Convênio Prefeitura – Governo do Estado para a coleta seletiva;
11. Instalação da Internet e telefone fixo na Cooperpires (2016);
12. Sem preconceitos de gênero e outros, entre catadores (as mulheres podem ser lideranças);
13. Projeto Dê a mão para o futuro - Abihpec

B) Retrocessos (fraquezas)

- No setor de triagem:

1. Pouca coleta feita pelos caminhões da prefeitura (somente estão utilizando um dos dois caminhões cedidos pelo Governo Estadual, de forma irregular). O caminhão da Coopcent ABC que a Cooperpires utiliza com motorista e ajudantes próprios, coleta mais do que o dobro da Prefeitura;
2. Falta de manutenção na esteira, que pode vir a dar problema grave;
3. Caminhão sem manutenção preventiva (da Prefeitura e da Coopcent ABC);
4. Uma das Empilhadeiras está sem cabo de alimentação de energia - parada;
5. Empilhadeiras sem manutenção – risco de paralisação;
6. Balança sem manutenção – está velha e desregulada;
7. Palheteira sem manutenção;
8. A Cooperpires não consegue fazer coleta porta a porta no período da tarde pelo fato atuar muitos catadores avulsos, inclusive de outros municípios, que coletam antes do caminhão e



sobra pouco. Precisamos buscar alternativas de soluções para equacionar este problema, pois mesmo com os avulsos a população não aderiu à coleta (menos de 3%).

9. Coleta exposta ao tempo, por falta de cobertura na ponto de descarregamento e alimentação da esteira (materiais recicláveis ficam molhados e cerca de 30% passam a ser rejeitos).

- No setor de prensagem:

1. Falta de manutenção preventiva;
2. Existência de ratos que roem os fios;
3. Falta de mais uma pessoa qualificada para trabalhar na prensa (atualmente é apenas uma);
4. Falta de uma balança rodoviária (dificulta o controle do processo e o contrato com a Prefeitura);
5. Falta de mão de obra para os trabalhados mais pesados (homem).

- No escritório:

1. Armários (arquivos) em péssimas condições de uso;
2. Mesas e cadeiras quebradas e quase sem condições de uso;
3. Falta material básico de escritório para manter a organização e funcionamento;
4. Não tem computador e nem impressora (decorrente de furtos constantes).

- Na coleta porta a porta:

1. Pouco material reciclável coletado na coleta seletiva da Cooperpires;
2. Falta de panfletos para divulgação;
3. Falta som no caminhão para avisar que está passando o caminhão da coleta (população tem dificuldade para participar da campanha);
4. Sem condução (vale transporte) para os catadores (as) chegar aos bairros para fazer a coleta porta a porta. O ideal é ter uma Kombi para fazer esse transporte;
5. Redução de material em função da falta de divulgação apropriada;
6. Redução dos Postos de Entrega Voluntária (antes tinha nas escolas e alguns pontos comerciais);
7. Falta de catador (a) para o porta a porta;
8. Catadores avulsos, inclusive de outros municípios, estão pegando o material antes do caminhão da coleta.

- No setor de educação ambiental:

1. Algumas escolas estão vendendo os recicláveis para o ferro-velho, a fim de conseguir recursos;
2. Não tem bags ou recipiente apropriados para colocarem a coleta (bags com porta bag ou outro) nos Pontos de Entrega Voluntário;



3. Falta de divulgação sobre a coleta seletiva por parte da cooperativa e da prefeitura nas escolas, comércio, indústria e setores da Prefeitura. Atualmente, não tem nenhuma ação.

- Na Cooperativa em Geral:

1. Falta de segurança, constantes roubos – Toda semana, gerando desânimo;
2. Catadores desmotivados pelos atrasos do pagamento da prefeitura;
3. Galpão desorganizado e um pouco bagunçado.

C) Desafios (Oportunidades)

01. Aumentar a coleta de material reciclável e, 25% a cada três meses, até atingir o potencial do galpão de 120 toneladas (Atualmente é de 20 a 30 toneladas).

1. Aumentar a adesão da população para destinar os recicláveis à Cooperpires;
2. Implantar Postos de Entrega Voluntária em escolas, supermercados, comércio, empresas, setores da Prefeitura, eventos, clubes, etc.;
3. Garantir pontualidade e regularidade da coleta seletiva para ganhar adesão e confiança da população;
4. Aperfeiçoar a Educação Ambiental para irradiar a cultura da sustentabilidade em Ribeirão Pires, estimulando a população a participar da coleta seletiva solidária, visando garantir um meio ambiente mais saudável e uma sociedade mais justa e solidária;
5. Firmar parcerias com a Associação Industrial e Comercial, para aumentar a coleta em empresas e comércio, de forma organizada e regular;
6. Garantir que os dois caminhões do Convênio entre a Prefeitura e o Estado atue de forma regular e com planejamento adequado para que consiga aumentar a quantidade de material coletado;
7. Adicionar mais um caminhão na coleta, com 4 catadores e 1 motorista, além dos dois da Prefeitura e o da Coopcent ABC.

02. Otimizar o processo produtivo da Cooperpires, garantindo maior produtividade e trabalho seguro e humano?

1. Organizar o galpão, definindo os locais devidos para a circulação das pessoas, colocação de materiais na fase de recebimento, triagem, prensagem e estoque, evitando bagunça, com materiais em locais impróprios ou rejeitos na área do galpão;



2. Organizar os boxes existentes no meio do galpão que estão atrapalhando;
3. Estudar formas para melhorar as condições de trabalho e aumentar a velocidade da produção, como adequações ergonômicas e definição de métodos e procedimentos.

03. Melhorar a segurança da Cooperativa, que sofre constantes assaltos?

1. Construir um muro alto em volta da Cooperativa com arame ouriço em cima;
2. Instalar câmeras de segurança com alarme sonoro, para possibilitar que em caso de assalto os cooperados possam enxergar o que está acontecendo na cooperativa, pela internet, a qualquer momento;
3. Instalar portas e grades resistentes nas janelas;
4. Contratar um guarda noturno.

04. Melhorar a imagem da Cooperativa junto a população, à Prefeitura, Câmara Municipal, etc.?

1. Trabalhar junto à população a educação ambiental com a questão da coleta seletiva solidária, do cooperativismo e economia solidária, por meio de reflexões e materiais educativos (internet, jornalzinho, panfletos, informes nos caminhões de coleta;
2. Elaborar cartazes sobre a Cooperpires e os catadores e fixar em escolas, comércio, indústria, bares, lanchonetes, restaurantes, etc.;
3. Comprar uniformes e EPIs para todos, demonstrando competência e capacidade de organização. – duas mudas de roupas a cada seis meses (pode ser com apoio de parcerias);
4. Participar em reuniões como as do Conselho de Meio Ambiente, participação em eventos realizados no consórcio, prefeituras, Câmara Municipal, universidades, escolas, etc., para sair da invisibilidade.
5. Elaborar o site da Cooperpires para contribuir com diálogo com a sociedade.

05. Manter o contrato de prestação de serviços entre a Prefeitura e a Cooperpires, em boas condições?

01. Fazer a prestação de contas sempre em dia;
02. Estar em contato constante com a Prefeitura para evitar atritos e mal entendimentos;
03. Prestar contas também para a Câmara de Vereadores – estar sempre presente com os vereadores;



04. Divulgar para a população que os catadores estão prestando esse serviço ao município.

06. Como organizar o galpão?

1. Após definido, pintar o chão com tinta epóxi, demarcando as áreas de trajeto, esteira, prensa, extintor de incêndio e áreas de estoque;
2. Colocar 1 ou 2 pessoas para desmontar geladeiras, maq. de lavar, fogões, para comercialização das peças usadas;
3. Manter o espaço sempre organizado e limpo.

07. Como organizar o escritório?

1. Após a construção do muro e a instalação dos equipamentos de segurança, adquirir os armários, computador, mesas e cadeiras e organizar a documentação administrativa, fiscal, de pessoal, e financeira da Cooperpires;
2. Mudar o escritório para a sala de reunião visando organizar melhor os documentos e com maior segurança;

08. Como organizar a cozinha?

1. Após a construção do muro e a instalação dos equipamentos de segurança, adquirir o fogão, geladeira e mesas para cozinha.

09. Melhorar a organização e o relacionamento entre os cooperados e cooperadas?

1. Promover atividades que visem a melhorar a união do grupo;
2. Adquirir um carro para levar os catadores ao porta a porta, e a outros locais, pois a cooperativa fica em local de difícil acesso, e em carros de acidentes e outros problemas, pode complicar a situação;
3. Conseguir um caminhão próprio para ganhar mais autonomia e ampliar a coleta;
4. Comprar uma prensa nova. As duas que temos estão velhas e a qualquer momento pode parar;
5. Divulgar o trabalho dos catadores em escolas, associações de bairros, clubes, bares, restaurantes;

03. Organograma administrativo e operacional

Administrativo:

Três pessoas, sendo:

- Um secretário



- Uma estagiária
- Uma catadora, que atua também na coleta porta a porta

Operacional:

- Educação Ambiental e Coleta Porta a Porta:

- Quatro catadores (as)
- **Esteira:** Oito pessoas
- **Alimentador de Esteira:** Uma pessoa
- **Prensa:** uma pessoa, que reveza entre coleta e prensa.
- **Triador de vidro:** um
- **Motorista:** um, que também ajuda na coleta porta a porta

Diretoria: (A partir de 07/2015)

Presidente: Maria Benedita Felício Mariano

Tesoureiro: Viviane José Ramos da Silva

Secretário: Douglas Moreira da Silva

Conselho Fiscal – Efetivos:

Francisco Inácio da Costa

José Serafim Irmão

José Vicente da Silva

Conselho Fiscal – Suplentes:

Teresa Gonçalves dos Santos

Maria Aparecida da Silva

Marta Leme da Silva

04. Dados Gerais (Onde estamos?):

1. Produção Atual: 23.660 toneladas (Linha de Base – Agosto de 2016)
2. Preço Médio: R\$6.347,35 – R\$0,43 (média dos meses de junho/julho/agosto)
3. Renda Média: R\$612,20 – R\$5,14 Hora (média dos meses de junho/julho/agosto)
4. Produção Média: 14.845 toneladas (média dos meses de junho/julho/agosto)
5. Nº de Cooperados: 19 (média dos meses de junho/julho/agosto)

05. Diagnóstico para o Software de Gestão

A Coopcent ABC possui um software de gestão. Estaremos avaliando e verificando os encaminhamentos mais adequados de acordo com a necessidade. O software de gestão foi produzido pela Coopcent ABC no início de 2016.



06. Diagnósticos de Gargalos Administrativos e Operacionais

a) Gargalos Administrativos

- Documentação com problemas em função dos roubos que promoveram desorganização.
- Armário de arquivo danificado
- Móveis inadequados
- Falta materiais de escritório

- Gargalos Operacionais

01. Galpão:

- Falta procedimentos para controle de produção;
- Espaço do galpão desorganizado.
- Setor do lixo eletrônico abandonado – necessita reativar – com o sistema de segurança implantado torna viável essa ativação.

02. Educação ambiental/Coleta porta a porta

- A adesão da população na coleta porta a porta é muito pequena
- Veículos de coleta seletiva/educação ambiental necessita equipamento de som para dinamizar esse processo;
- Falta material para educação ambiental impresso + ima de geladeira + folhinha, etc.
- Tem dois caminhões destinados à coleta seletiva no município, cedidos pelo Estado, e apenas um funciona de forma irregular;
- A Cooperpires está utilizando um caminhão da Coopcent ABC para tentar suprir a deficiência da Prefeitura;

03. Setor de Triagem

- Esteira necessitando de manutenção preventiva;

04. Setor de prensagem

- Das prensas necessitam de manutenção;
- Atualmente apenas uma pessoa capacitada para atuar. Necessita treinar mais uma pessoa.

05. Logística

- Readequar o espaço interno para o aumento de área de estoque e para otimização do espaço por meio do ordenamento interno
- Aquisição de veículo para transporte de cooperados em caso de necessidade – Kombi (local afastado do centro urbano);



- Aquisição de um caminhão próprio da cooperativa para a coleta em grandes geradores/escolas/próprios municipais/comércio, etc.

07. Metas da Cooperativa – Geral e Específicas

Para melhorar a renda e as condições de trabalho, principais objetivos deste Planejamento, a Cooperpires definiu como **Meta Geral** aumentar em **25%** no material comercializado de 03 em 03 meses até atingir 120 toneladas/mês (potencial médio do galpão).

Metas Específicas da Cooperpires

Nº	Metas Específicas	Ações Necessárias	Responsáveis	Data Limite
01	Aumentar a adesão da população para destinar os recicláveis à Cooperpires.	- Elaborar a arte de imãs de geladeira, calendários e panfletos a serem produzidos e distribuídos para a população; - Buscar patrocínio para elaboração dos materiais junto a indústria e comércio, por meio da Associação Industrial e Comercial, entre outros; - Distribuir esses materiais nas atividades de educação ambiental – coleta porta a porta; - Instalar caixa e aparelho de som no caminhão de coleta porta a porta; - Produzir jingle para a coleta porta a porta; - Produzir boletim eletrônico e enviar para o mailing da Cooperpires, sobre a coleta seletiva;	- Michele (Arcop) - Cleide (Arcop) - Alan (Arcop) - Dorinha - Joana - Douglas	Produção de materiais – 15 dezembro. Atividade - permanente
02	Implantar Postos de Entrega Voluntária em escolas, supermercados, comércio, empresas, setores da Prefeitura, eventos, clubes, etc.	- Realizar reunião com a Secretaria de Educação do Município; Diretoria de Ensino – Escolas Estaduais; Associação Industrial e Comercial para reflexão e encaminhamentos. Entrar em contato com grandes empresas para aquisição de recipientes para PEV (doação); - Entrar em contato com supermercados e setores da Prefeitura;	- Michele - Adolfo - Cleide	Reunião com Associação Comercial/Prefeitura/empresas – novembro e dezembro Educação: fevereiro de 2017 Atividade permanente



03	Garantir pontualidade e regularidade da coleta seletiva porta a porta para ganhar adesão e confiança da população.	- Reestruturar a Agenda/Trajeto do porta a porta, postar no site e divulgar à população. - Iniciar pontualmente às 8:00 hs em um determinado ponto para que a população tenha uma referência básica de horário que irá passar o caminhão; - O som do jingle irá identificar o caminhão de coleta; - Combinar com o (s) caminhão (ões) sob a gestão da Prefeitura essa metodologia e agenda.		
04	Aperfeiçoar a Educação Ambiental para irradiar a cultura da sustentabilidade em Ribeirão Pires, estimulando a população a participar da coleta seletiva solidária, visando garantir um meio ambiente mais saudável e uma sociedade mais justa e solidária.	- Produzir cartazes e outras mídias para massificar e fortalecer a cultura da sustentabilidade. - Buscar apoio junto a indústria e comércio. - Dialogar com a sociedade civil organizada: igrejas, sindicatos, associação de bairros.		
05	Firmar parcerias com a Associação Industrial e Comercial, para aumentar a coleta em empresas e comércio, de forma organizada e regular.	- Marcar reunião com o presidente da Associação Comercial, que já manifestou interesse em ajudar a Cooperpires; - Pesquisar junto à empresas sobre a destinação dos recicláveis, e seus planos de resíduos; - Levar propostas para a coleta.		
06	Garantir que os dois caminhões do Convênio entre a Prefeitura e o Estado atue de forma regular e com planejamento adequado para que consiga aumentar a quantidade de material coletado.	- Conversar com a Prefeitura sobre a contratação de motoristas e ajudantes para colocar os dois caminhões na coleta porta a porta. - Envolver a Câmara Municipal nesta reflexão. - Montar um Plano de Coleta com a participação dos dois caminhões.		



07	Adicionar mais um caminhão na coleta, com 4 catadores e 1 motorista, além dos dois da Prefeitura e o da Coopcent ABC.	- Conversar com a Associação Comercial e Industrial a possibilidade de dialogar com empresários sobre a doação de um caminhão para a Cooperpires (O presidente comentou que a Empresa CBS, pode ser contatada para esse fim); - Ver com a Prefeitura – O Plano Municipal de Resíduos prevê esta ampliação.		
08	Organizar o galpão, definindo os locais devidos para a circulação das pessoas, colocação de materiais na fase de recebimento, triagem, prensagem e estoque, evitando bagunça, com materiais em locais impróprios ou rejeitos na área do galpão. Organizar os boxes existentes no meio do galpão que estão atrapalhando.	- Retirar os materiais do galpão que são rejeitos e dar destinação adequada; - Organizar o local da colocação do eletrônico e de máquinas de lavar roupas, etc; - Pintar o piso, após definição da organização do espaço – buscar doação de tintas via fábrica de tintas;		
09	Estudar formas para melhorar as condições de trabalho e aumentar a velocidade da produção, como adequações ergonômicas e definição de métodos e procedimentos.	- Pesquisar sobre segurança e saúde do catador em galpões de triagem. Solicitar ajuda à Universidade Federal, com quem a Coopcent está firmando parceria; - Estudar os procedimentos atuais utilizados no galpão para a produção e verificar gargalos que prejudicam a produtividade e a saúde.		
10	Construir um muro alto em volta da Cooperativa com arame ouriço em cima.	- Montar um croqui da obra a ser executada – aproveitar os estudos já realizados; - Fazer três orçamentos – destinar à Vilma da Abihpec;		
11	Instalar câmeras de segurança com alarme sonoro, para possibilitar que em caso de assalto os cooperados possam enxergar o que está acontecendo na cooperativa, pela internet, a qualquer momento, mesmo estando em suas residências;	- Entrar em contato com as empresas que enviaram orçamentos para esse serviço; - Solicitar novos orçamentos e pedir para que enderecem à Vilma da Abihpec.		
12	Instalar portas e grades resistentes nas janelas.	- Fazer orçamentos das portas e grades, de acordo com o croqui. - Enviar para a Vilma da Abihpec.		



13	Contratar um guarda noturno.	- Este item deve ficar para ser definido quando a Cooperpires tiver condições financeiras para esse fim.		
14	Trabalhar junto à população a educação ambiental com a questão da coleta seletiva solidária, do cooperativismo e economia solidária, por meio de reflexões e materiais educativos (internet, jornalzinho, panfletos, informes nos caminhões de coleta).	- Elaborar materiais sobre estes temas para trabalhar nas escolas e com a população. - Ver patrocínio junto a indústria e comércio.		
15	Elaborar cartazes sobre a Cooperpires e os catadores e fixar em escolas, comércio, indústria, bares, lanchonetes, restaurantes, etc.	- Elaborar a arte do Cartaz (es); - Buscar patrocínio junto a parcerias na indústria e comércio.		
16	Comprar uniformes e EPIs para todos, demonstrando competência e capacidade de organização. – duas mudas de roupas a cada seis meses (pode ser com apoio de parcerias).	- Elaborar a arte dos impressos nos uniformes – jaleco e camiseta. - Luvas, botas aparelhos de proteção auricular e óculos para quem trabalha com vidros. - Ver patrocínio ou recursos próprios.		
17	Participar em reuniões como as do Conselho de Meio Ambiente, participação em eventos realizados no consórcio, prefeituras, Câmara Municipal, universidades, escolas, etc., para ganhar visibilidade.	- Continuar atuando com representação como membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente; - Ficar ligado em relação a eventos que estão acontecendo na cidade;		
18	Elaborar o site da Cooperpires para contribuir com o diálogo da cooperativa com a sociedade.	- Registrar o domínio; - Inserir na site as Empresas Amigas do Meio Ambiente e dos Catadores, as Escolas Amigas do Meio Ambiente e dos Catadores, agendas e percursos da coleta porta a porta, notícias, entre outros. - Fazer link com o Face e outras mídias sociais. - Montar o mailing da Cooperpires.		
19	No contrato de prestação de serviços com a Prefeitura, fazer a prestação de contas sempre em dia, estar em constante contato com a Prefeitura para evitar atritos e mal entendimentos e divulgar à população que os catadores estão prestando esse serviço ao município.	- Manter um relacionamento ativo e cordial com as pessoas e setores diretamente envolvidos com a contratação – Secretaria de Meio Ambiente, Finanças e Jurídico.		



20	Para a organização do escritório, após a construção do muro e a instalação dos equipamentos de segurança, adquirir os armários, computador, mesas e cadeiras e organizar a documentação administrativa, fiscal, de pessoal, e financeira da Cooperpires.	- Estudar junto a Coopcent ABC a compra desses itens via Abihpec.		
21	Mudar o escritório para a sala de reunião visando organizar melhor os documentos e com maior segurança.	- Estudar melhor este item, pois a sala de reunião é importante para a Cooperpires, e diminuí-la pode prejudicar nossas formações/reuniões coletivas. - Definir em outro momento.		
22	Realizar a manutenção preventiva da esteira, prensa e balança.	- Fazer orçamentos em três empresas. (Abihpec).	- Xorró - Douglas - Cleide	A partir de Dezembro/2016 Repete a cada 4 meses.
23	Produzir o almoço na cozinha da Cooperativa (solicitar doações de alimentos em supermercados)	- Instalar o fogão industrial. Ver possibilidade de cozinhar o almoço de todos na cooperativa.	- Joana - Dorinha - Cleide	A partir de janeiro/2017
24	Fortalecer a rede Coopcent ABC	- Participar ativamente das reuniões; - Encaminhar as decisões tiradas neste coletivo na Cooperpires.	- Joana - Dorinha - Batata	Sempre

08. Relação Metas-Gargalos (Quais os gargalos que impedem a cooperativa de atingir suas metas?)

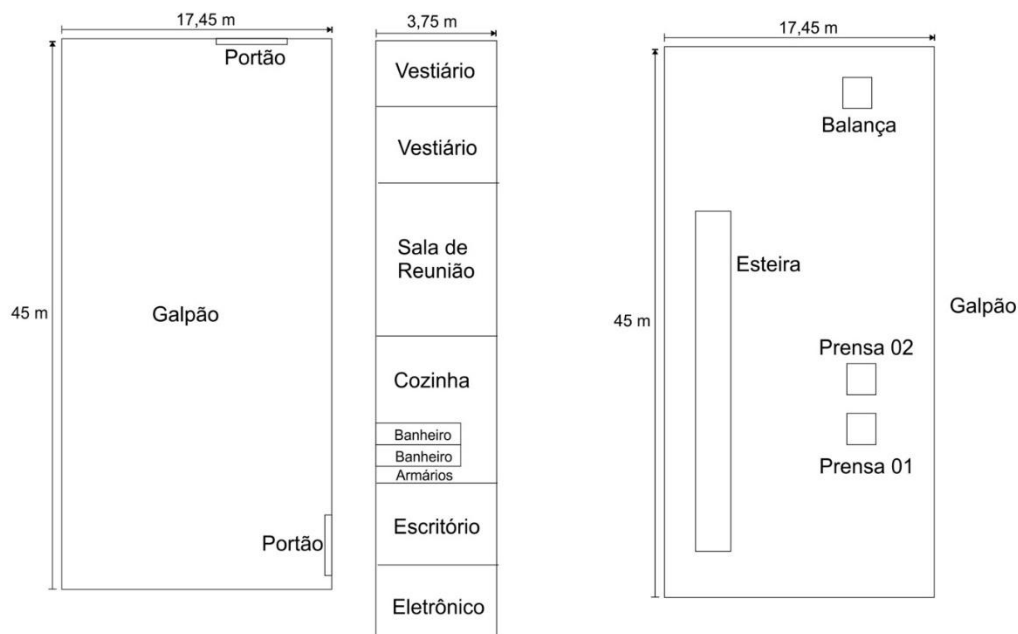
Ameaças à Cooperativa que podem prejudicá-la para atingir os objetivos			
Nº	Ameaça	Ação necessária	Responsáveis
01	O Poder Público é fundamental para o sucesso da ampliação qualitativa e quantitativa na coleta seletiva. Sem o respeito à PNRS e a inserção dos catadores nas políticas públicas, a sobrevivência da cooperativa corre riscos.	- Entrar em contato com a nova administração assim que o secretariado estiver definido para estreitar laços (Jan./Fev. 2017). - Dialogar com a nova Câmara Municipal. - Secretarias de Meio Ambiente/Educação são vitais.	



02	A crise econômica aumenta o desemprego, e muitos desempregados passam a atuar na catação, e coletam parte dos materiais recicláveis que estariam sendo direcionados à cooperativa. Esses catadores atuam de forma precarizada e comercializam diretamente no ferro velho, que paga valores baixos, sendo ainda mais explorados.	- Analisar a situação e procurar mapear e entrar em contato com esses catadores avulsos, propondo que participem da cooperativa.	Todos os catadores da Cooperpires devem ficar atento diante desse cenário.
03	A crise econômica faz com que ocorra diminuição do consumo e conseqüentemente diminui a quantidade de material reciclável.	- Analisar a situação e buscar alternativas de solução. A parceria com a UFABC pode ajudar a encontrar caminhos.	
04	O fortalecimento da cultura da sustentabilidade na sociedade é muito lento. Com o tempo a população perde foco em relação à participação em programa de coleta seletiva.	- Pelo menos a cada quatro meses, atuar com a educação ambiental, junto à população trazendo novidades.	- Michele
05	A educação escolar está desalinhada com a realidade do aluno e da sociedade. Na coleta seletiva muito se fala e pouco se faz, enquanto ação concreta.	- Precisamos refletir com educadores e educandos sobre esse processo educativo sem significado positivo para a sociedade. Outros países podem servir de exemplo.	- Joana - Adolfo
06	O preconceito da sociedade e do poder público em relação ao catador, que o considera ineficiente, desorganizado e incompetente para contratá-lo a fim de prestar serviços de coleta seletiva.	- Precisamos trabalhar a imagem do catador perante a sociedade. - Melhorar continuamente nosso local e processo de trabalho, para aumentar nossa eficiência.	Todos os catadores.
07	O capitalismo selvagem que promove a concentração de renda em mãos de poucos, a corrupção, o desemprego, a exclusão social e a miséria, precisa ser questionado.	- Fortalecer e desenvolver a prática da autogestão e da democracia no espaço de trabalho, aprofundando conhecimentos em relação à economia solidária (cooperativismo autêntico), irradiando esse conceito para todos os espaços em que tivermos condições.	- Joana - Adolfo

09. Croqui descritivo do layout atual da Central de Triagem

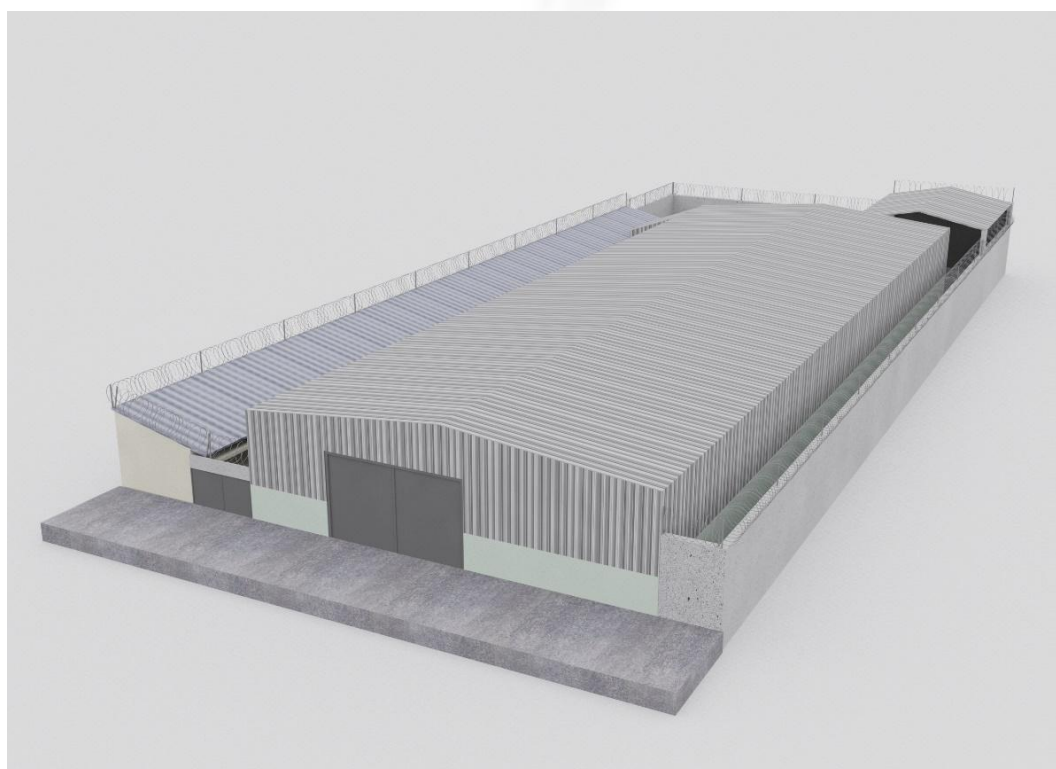
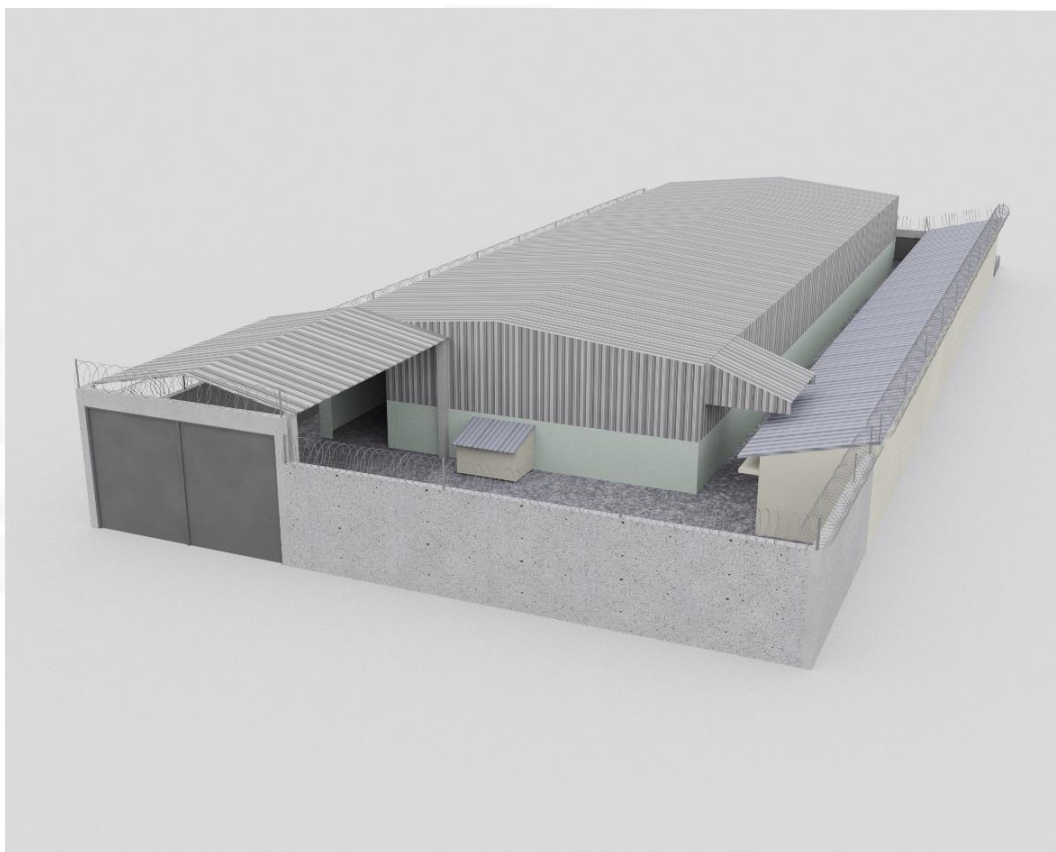
Produção atual (linha de Base): 23.660 kilos (agosto-2016)

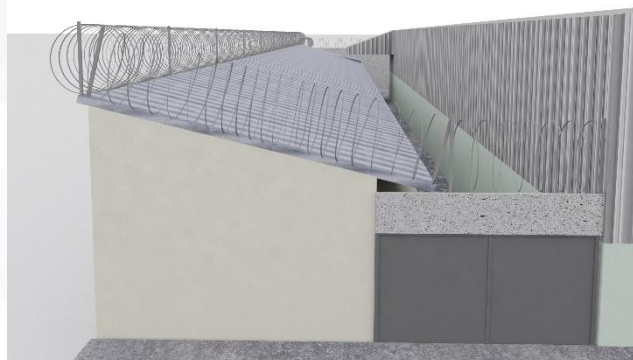
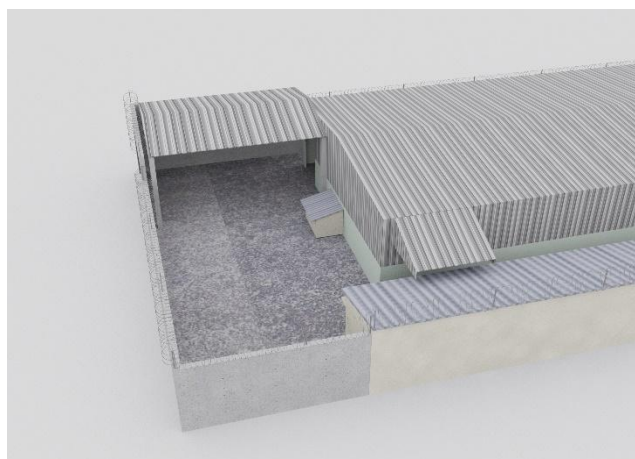


Maior problema da Cooperpires: Furtos constantes (pelo menos uma vez por semana)



10. Croqui descritivo do layout modificado e aumento da produção a partir dos investimentos





Com este novo layout pretende-se diminuir a incidência dos furtos. Também teremos câmeras, com alarme, que ao ser acionado, também irá emitir sinal para celulares de cooperados que poderão visualizar as imagens das câmeras de onde estiverem.

A crença é que não necessitando gastar energia com esses furtos, possamos direcionar mais para as ações que visam atingir a meta.

11. Lista de equipamentos com especificação detalhada

A) Equipamento 01: **Esteira – Marca Kubitz**

- Marca/Modelo: Modelo – SEW
- Ano de fabricação: 2012
- Estado atual: Sem revisão
- Manutenções realizadas: Sem revisão

B) Equipamento 02: **Prensa Iguaçumec**

- Marca/Modelo: PHV - 150
- Ano de fabricação: 2010
- Estado atual: Sem revisão
- Manutenções realizadas: Sem revisão

C) Equipamento 03: **Prensa Kubitz**

- Marca/Modelo: PHV – 22T
- Ano de fabricação: 2012
- Estado atual: Sem revisão
- Manutenções realizadas: Sem revisão

D) Equipamento 04: **Empilhadeira Hidráulica**

- Marca/Modelo: Nill Marcon – Capacidade 1000 kg
- Ano de fabricação: 2010



- Estado atual: Sem revisão
- Manutenções realizadas: Sem revisão

E) Equipamento 05: **Empilhadeira Kubitz – Hidráulica/Elétrica**

- Marca/Modelo: Elevação 6 metros – capacidade 2.500 kg
- Ano de fabricação: 2012
- Estado atual: Quebrada
- Manutenções realizadas: Sem revisão

F) Equipamento 06: **Balança Kubitz – Manual**

- Marca/Modelo: capacidade 480 kg
- Ano de fabricação: 2012
- Estado atual: Sem revisão
- Manutenções realizadas: Sem revisão

G) Equipamento 07: **Balança Elétrica**

- Marca/Modelo: capacidade 1.000 kg
- Ano de fabricação: 2012
- Estado atual: Quebrada – sem fiação e monitor
- Manutenções realizadas: Sem revisão

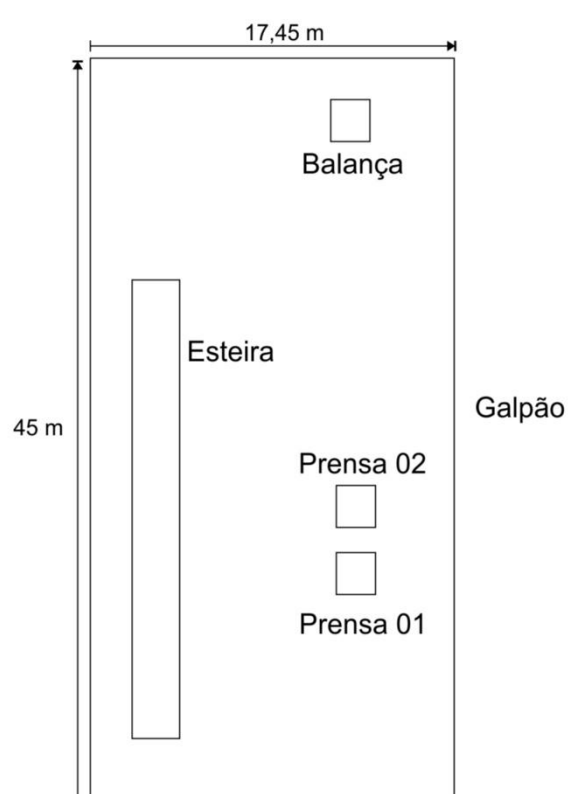
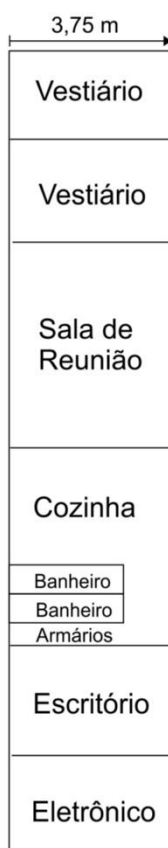
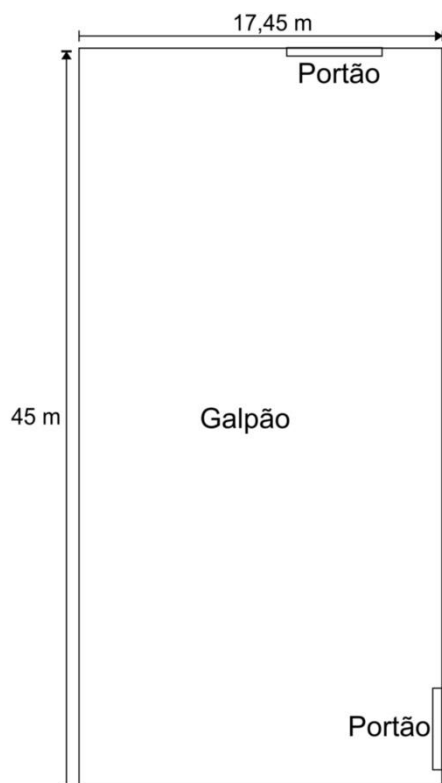
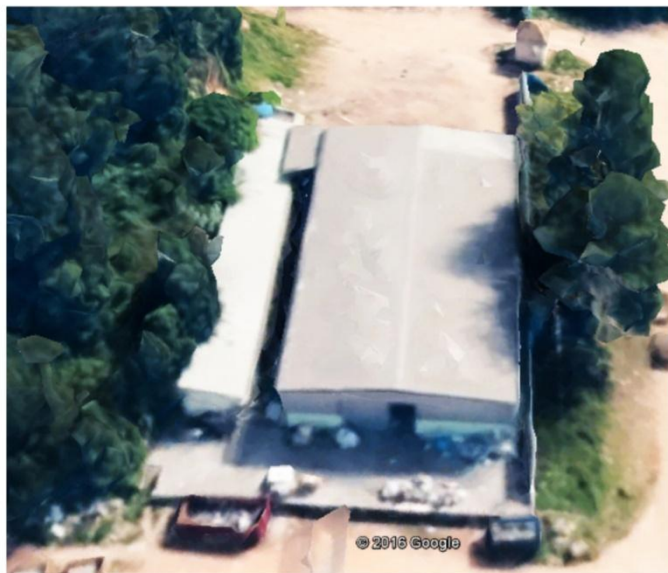
H) Equipamento 08: **Dois Carrinhos Elétricos - TECSCAN**

- Marca/Modelo:
- Ano de fabricação:
- Estado atual:
- Manutenções realizadas: Sem revisão

12. Cronogramas de atividades com foco na gestão administrativa e instalação do Software de Gestão, bem como resolução dos gargalos operacionais (Anexo 01)

13. Fotos da Cooperpires

Fotos por satélite - Google Earth da Cooperpires



Área Externa - parte de trás da cooperativa



Fotos tiradas em 18/19 de setembro de 2016

Área Interna - Galpão



Fotos tiradas em 18/19 de setembro de 2016

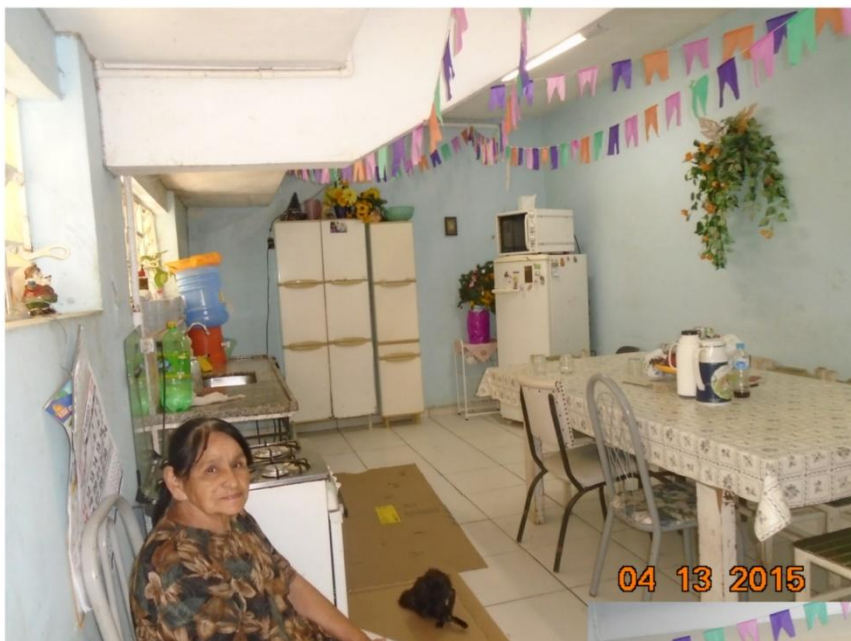
Área Interna - Escritório



Área Interna - Eletrônico



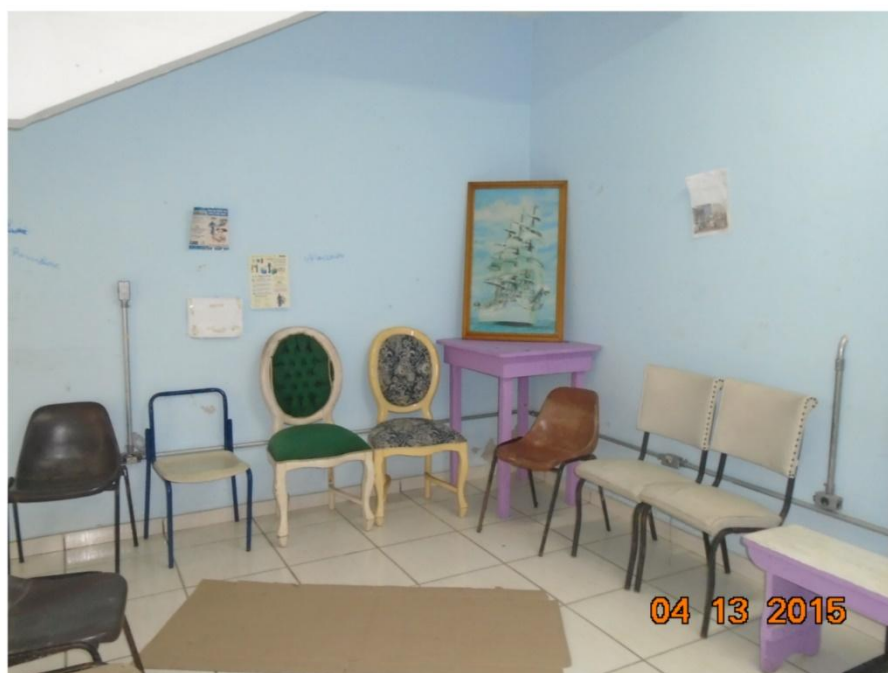
Área Interna - Cozinha



Área Interna - Banheiros



Área Interna - Sala de Reunião



14. Fotos dos Participantes deste Planejamento Estratégico Participativo (1ª Fase)

O Planejamento Estratégico Participativo da Cooperpires está sendo desenvolvido em dois dias:

Primeiro dia: (sem a presença de 5 pessoas que estão na coleta)

01. Explicação sobre a parceria Coopcent ABC – Abihpec;
02. Levantamento dos Avanços, Retrocessos e Desafios:
 - 1 – Inicialmente em subgrupo
 - 2 – Após sistematização em Grupo
03. Reflexões sobre os gargalos administrativos e operacionais e gargalos que impedem a cooperativa atingir suas metas (ameaças externas) – Em grupo

Segundo dia: (com a presença de todos os cooperados)

01. Apresentação da sistematização geral (devolutiva).
02. Planejamento para atingir as metas geral e específicas da Cooperpires – Análise das atividades, ações necessárias, definições dos responsáveis pelas ações e data limite.



Grupo 01

Grupo 02



Lista de Presença



Nome do evento/atividade: Planejamento Estratégico participativo

Objetivo: Preparar e Organizar o Planejamento Estratégico nos grupos

Local: Cooperpires

Data: 27 / 09 / 2016

LISTA DE PRESENÇA

	Nome do Participante (legível)	Entidade	E-mail	DDD e Telefone	Assinatura
01	Emílio N. do L. L. L. L.	cooperpires		992141186	
02	Jose Vitor da Silva	COOPERPIRES		12.290.355-9	
03	Francisco J. Jacobi	COOPERPIRES			
04	Maria Fuparecida	da Silva		maria	
05	Elana F. Souza	cooperpires			
06	mt das dozas	Cooperpires		995489841	
07	terezza q. do s. onto				
08	Jose A. J. Silva	Cooperpires		921964150	
09	Maria B. & Mariano				
10	Cleide Fiori				
11	ADOLFO HOMMA	Coopcent ABC	ADOLFO@HOMMA.com.br	11-99441-5511	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					